

PLANO DE TRABALHO

Aplicação dos recursos provenientes da Portaria GM/MS nº 96, de 07 de fevereiro de 2023.

Estabelece os parâmetros para definição do auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que complementam o Sistema Único de Saúde-SUS, decorrentes da transposição e transferência dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018, nos termos da Lei Complementar nº 197, de 06 de dezembro de 2022, e segundo orientações da Nota Conjunta assinada pela Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas – CMB, e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS.

1. DADOS CADASTRAIS

1.1. NOME DA ENTIDADE: Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância.

1.2 NOME FANTASIA: Hospital Dom Tomás
CNPJ: 10.730.125/0004-73, CNES: 9262407.

1.3. ENDEREÇO: Rua Visconde de Mauá, nº 10, Gercino Coelho, CEP: 56306-290, Petrolina-PE. Telefones: 87.3867-9016/9033/9020, - E-mail: apami@apami.org.br

1.4. ESFERA ADMINISTRATIVA: Entidade Privada Sem Fins Lucrativos, certificada pelo Ministério da Saúde como Entidade Beneficente de Assistência social (CEBAS).

1.5. REPRESENTANTE LEGAL/CARGO: Mariza Castelo Branco Araújo Coelho / Diretora-Presidente.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1. TÍTULO DO PROJETO: Apoio ao custeio do Hospital Dom Tomás, no pagamento da folha dos colaboradores que trabalham na internação clínica dos pacientes.

2.2. OBJETO DO PROJETO: Garantir assistência dos pacientes de câncer assistidos no Hospital Dom Tomás, para que o serviço não sofra solução de continuidades diante das dificuldades financeiras enfrentadas.

3. JUSTIFICATIVA

A Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância (APAMI) é uma organização filantrópica, sem fins lucrativos, situada em Petrolina/PE, certificada pelo Ministério da Saúde com o CEBAS, e mantenedora das unidades: CENTRAL DE DIAGNÓSTICOS, CNES 2430738, LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DR.

IZAIAS, CNES 2430053 e do UNACON HOSPITAL DOM TOMÁS (HDT), CNES 9262407.

Foi fundada em 1948, e há 23 anos implantou o serviço de oncologia, atitude pioneira na região para o tratamento do câncer, realizando quimioterapias e assistindo centenas de pacientes, inclusive crianças.

Atualmente, são atendidos cerca de 1.600 pacientes/mês em tratamento e 18 mil em seguimento, através de equipe multidisciplinar. Além dos pacientes referenciados pela gestão estadual da IV Macro, a instituição presta Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), aos usuários SUS do município de Petrolina e cidades vizinhas pactuadas.

Nos últimos anos, a situação financeira da instituição tem sido de extrema gravidade quanto ao risco de insolvência, tamanho tem sido a desproporção entre as receitas operacionais e os custos elevadíssimos para manter suas atividades assistenciais, ampliando setores, incorporando ações, procedimentos, especialidades e fármacos cada vez mais caros a um ritmo insustentável.

A demanda pressiona a inclusão progressiva de pacientes das mais diversas patologias oncológicas, oriundos de dezenas de municípios circunvizinhos, nem sempre residentes nas regiões programáticas.

A cada ano piora o cenário e as expectativas são as mais sombrias, agravadas pela pandemia, incertezas quanto ao recebimento do que venha a ser produzido (revisão contratual indefinida pelo Estado) e uma escalada de despesas tendo em vista uma inflação da saúde (não a divulgada, subestimada porque leva em conta a frequência dos serviços, mas a real, dos preços dos insumos, medicamentos e salários) e a incorporação tecnológica sem a devida contrapartida orçamentária.

A pandemia do Covid-19 impôs enormes consequências ao trabalho das entidades filantrópicas da área de saúde em todo o Brasil. De acordo com a Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) muitos hospitais fecharam as portas e outros vivem situação financeira difícil.

Nesse cenário, o que mais pesa no custeio dos serviços é sem dúvida o pagamento da folha salarial, sobretudo de mão-de-obra especializada, que sofre com atrasos, mediante a demora dos repasses SUS, que remunera serviços com 60 dias.

Destacamos que Petrolina é o mais importante Município do Sertão do Estado, ocupando a terceira colocação de Pernambuco, com uma população de 388 mil habitantes, de acordo com a recente pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE referente ao ano de 2022, sendo um dos municípios que mais cresce no Nordeste.

A Apami atende a uma área de atuação de 1 milhão de pessoas, considerando apenas os municípios da 7ª, 8ª e 9ª Gerências Regionais de Saúde de Pernambuco, sem contar as demandas oriundas dos municípios do norte baiano e alguns outros do Piauí, que juntas totalizam uma população estimada em 2 milhões de habitantes (Rede PEBA).

O presente projeto se destina a apoiar o custeio do Hospital Dom Tomás, dando condições para que os serviços não sofram solução de continuidade diante das dificuldades financeiras enfrentadas. Por outro lado, através do HDT a entidade busca tornar-se um Centro de Alta Complexidade em Oncologia e referência na prevenção, controle e tratamento de neoplasias malignas, na região. Além do que já realiza nas áreas de oncologia clínica e cirúrgica, onco-pediatria, hematologia, mastologia, urologia, enfermagem, nutrição, assistência social, psicologia, fisioterapia, exames laboratoriais e de imagens, é campo de estágio, recebendo estudantes de instituições de ensino públicas e privadas, com perspectiva de ser centro de ensino e pesquisa. O mais recente projeto é o serviço próprio de radioterapia, em andamento no Ministério da Saúde.

4. METAS/OBJETIVOS

4.1.GERAL: Garantir a assistência do serviço de oncologia e dos internamentos clínicos de retaguarda, assegurando ao Hospital Dom Tomás nova fonte de recursos para pagamento de seus colaboradores.

4.2.ESPECÍFICO: Viabilizar em 27% o pagamento da folha salarial dos colaboradores.

5. PÚBLICO BENEFICIADO

Diretamente: 1.600 pacientes SUS registrados no Hospital Dom Tomás que estão em tratamento e 18 mil em seguimento, além de outros referenciados pelos Gestor SUS municipal.

Indiretamente: Cerca de 2 milhões de habitantes dos municípios da 7^a, 8^a e 9^a Gerências Regionais de Saúde de Pernambuco e Rede PEBA.

6. ETAPAS/FASE DE EXECUÇÃO

6.1.Realizar pagamento da folha dos colaboradores inscritos na unidade.

6.2.Prestar contas com os devidos documentos comprobatórios.

7. PLANO DE APLICAÇÃO/EXECUÇÃO

7.1.Provisão da Folha Salarial de 1 (um) mês.

UNIDADE DE SAÚDE	VALOR LIQUIDO	FGTS	TOTAL P/ UNIDADE
Hospital D. Tomás (setor: internamento clínico)	R\$ 76.469,95	R\$ 7.307,13	R\$ 83.777,13
TOTAL	R\$ 76.469,95	R\$ 7.307,13	R\$ 83.777,13

7.2 Os valores acima tem como fonte pagamentos realizados no último mês, e são uma estimativa para o próximo mês.

7.3 Os valores também estão sujeitos a alterações a depender do quantitativo de colaboradores inscritos no mês e de reajustes salariais.

7.3 Recursos financeiros (origem)

Total do Projeto (R\$)	Contrapartida Entidade (R\$)	Município de Petrolina (R\$)
83.777,08	61.231,19	22.545,89

7.5 Conta para depósito e movimentação: C/c: 2469-3 Operação 003 Ag: 0812 Caixa Econômica Federal

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBEJTO

Etapas	Duração	
	Início	Término
8.1 – Pagamento da folha mês maio	Jun/2023	Jul/2023
8.3 – Prestação de contas	Ago/2022	Ago/2023

9. IMPACTO

A concretização desse Fomento é de crucial importância para que as Unidades de Saúde da Apami continuem de portas abertas cumprindo com a missão de prestar assistência oncológica na região, garantindo o tratamento adequado aos pacientes de câncer e evitando deslocamentos desgastantes para Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

Petrolina-PE, 26 maio de 2023.

MARIZA CASTELO BRANCO ARAUJO COELHO
Diretora-Presidente